

## PROJETO DE DESIGN INDUSTRIAL V

Licenciatura em Design Industrial

---

Código: 17116

Área Científica Predominante: Design Industrial

Docente: Maria João Lopes Guerreiro Felix

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 120h Carga Trabalho: 120h

ECTS: 9,0

---

### Objetivos

O Projeto Noese, enquadrado na estratégia do departamento HIGH ID - Designing from inside the company foi desenvolvido para a UC de Projeto de Design V, que tem como parceira a empresa MOVECHO. Esta empresa tem como propósito provocar a indústria e afirmar-se como uma marca inquieta questionando ideias estabelecidas, materiais, processos e produtos utilizados.

O objetivo da UC será o de valorizar a parceria na formação dos alunos e estimular uma imersão na realidade industrial, que culminará no design e desenvolvimento (in-house) de móveis, ambientes e instalações para marcas, internacionalmente reconhecidas, como a CAROLINA HERRERA, VALENTINO, entre outras.

Será proposto aos alunos selecionem a temática do Design Biofílico, como uma tendência natural a voltarmos a nossa atenção para os elementos vivos, naturais e sustentáveis e inspirem, projetando um objeto que possa ser utilizado num contexto futuro (2050)

### Resultados da Aprendizagem

Os conhecimentos e competências gerais, que se pretendem que os alunos adquiram, são a compreensão da forma como o designer deverá perceber e interpretar objetos e situações, criando novas abordagens e soluções, abrindo novos caminhos para a inovação empresarial.

Conhecimentos gerais

Trabalhar em conjunto com a indústria,

Desenvolver soluções de projetos, para além da função,

Estimular experiências aos utilizadores,

Desenvolvimento de estratégias alternativas de solução de problemas,

Atingir metas explícitas.

Competências gerais

O resultado que se espera, é o de se compreender, que na essência do design existem limitações, capacidades específicas quanto aos recursos disponíveis, e principalmente perceber que os utilizadores procuram produtos de forma explícita mas também implícita, que respondam aos seus desejos e preferências e que vão para além das suas necessidades básicas.

## **Conteúdos Programáticos**

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. INSTRUMENTOS DE TRABALHO

### 3. OBJETIVO DO ESTUDO

#### 3.1. ÂMBITO DOS ESTUDOS

#### 3.2. LIMITE DO ESTUDO

### 4. CRITÉRIOS

### 5. ESTRATÉGIA

#### 5.1. DADOS PROGRAMÁTICOS

#### 5.2. CONSTRANGIMENTOS

### 6. CONCEITOS

### 7. METODOLOGIA

### 8. SOLUÇÕES

#### 8.1. JUSTIFICAÇÃO

#### 8.2. TIPOLOGIAS

#### 8.3. UNIDADES DE REFERÊNCIA

### 9. ESPECIFICAÇÕES

#### 9.1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS GERAIS

#### 9.2. ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

#### 9.3. RECOMENDAÇÕES REGULAMENTARES

### 10. ORÇAMENTO

#### 10.1. CUSTOS E PREÇO DO PRODUTO

#### 10.2. ESTIMATIVA GLOBAL

## 11. ATIVIDADES DA FASE SEGUINTE AO PROJETO

### 11.1. CALENDÁRIO DOS TRABALHOS

### 11.2. ELEMENTOS NECESSÁRIOS À FASE SEGUINTE

### 11.3. EVOLUÇÃO DOS ESTUDOS E DO PROGRAMA

## 12. EQUIPA.

“Nenhum “cliente” oficial ou privado aceita um projeto sem um Documento Justificativo. Nenhum projeto é apenas um conjunto de Desenhos. Temos que aprender a “vender” o nosso produto. Ninguém nos paga apenas “boas ideias”. Aliás uma “boa ideia” é apenas nossa, damo-la de “borla”. Trabalhar suadamente a “ideia” é o nosso ofício e isso é que nos é pago!”

Lisboa, 9 de janeiro de 1995

Daciano da Costa

### **Bibliografia Recomendada**

Arruda, A. (2018). Design, artefatos e sistema sustentável. São Paulo: Editora Edgard Blucher.

Arruda, A. (2019). Tópicos em design : biomimética, sustentabilidade e novos materiais. Curitiba: Insight editora.

Brown, T. (2009). Change by design: How design thinking transforms organizations and inspires innovation. New York: Harper-Collins. 978-0-06-176608-4

Brown, T. (2010). Design thinking : uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias / Tim Brown; trad. Cristina Yamagami. 1a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. - ISBN 978-85-352-3862-4

Cross, N. (2011) - Design thinking: understanding how designers think and work- 1a ed.. Oxford: Berg, ISBN 978-1-84788-636-1

Gengli, L., Pérez, C. (2016). Organic design : products inspired by nature : form, texture, function /. Hong Kong: Sendpoint.

Kelley, T., Littman, J. (2001). The art of innovation: Lessons in creativity from IDEO, America's leading design firm. London: Profile Books, 2016. ISBN 978-1-78125-614-5

Kelley, T., Littman, J. (2005). The ten faces of innovation: IDEO's strategies for beating the devil's advocate and driving creativity throughout your organization. New York: Doubleday. ISBN 0-385-51207-4

Laurene, V. (2017). Practice-based design research / Laurene Vaughan. London : Bloomsbury Academic.

Lawson, S. (2013). Furniture design / Stuart Lawson. London: Laurence King Publishing.

Milton, A., Rodgers, P. (2013). Research methods for product design / Alex Milton Paul Rodgers. Londres: Laurence

King.

Morris, R. (2016).The fundamentals of product design.London: Bloomsbury.

Walker, S., Evans, M., Cassidy, T., Jung, J., Holroyd, A. (2018).Design roots : culturally significant designs, products, and practices.London : Bloomsbury Visual Arts.

Yelavich, S., Adams, B. (2015).Design as future-making.London: Bloomsbury.

### **Métodos de Ensino e de Aprendizagem**

Será apresentada a dinâmica de um processo de Design, através das várias etapas de um processo criativo. Pretende-se que os alunos, saibam aplicar o modelo e trabalhar as várias etapas do processo.

Sendo objetivo da Unidade Curricular a valorização da parceria com a empresa Movecho na formação dos alunos, será estimulada a aplicação do processo na realidade industrial.

Os projetos serão desenvolvidos individualmente e será valorizada a utilização dos materiais predominantes da empresa, a madeira (maciça e aglomerados), o corian, a cortiça, o acrílico (como material complementar aos anteriores) e outros materiais acessórios (metal, vidro, pedra, tecido, entre outros). Uma das grandes prioridades é assegurar um processo de renovação constante dos recursos naturais, considerando também uma economia circular que concilie a atividade industrial com o equilíbrio ambiental

### **Métodos de Avaliação**

O trabalho será desenvolvido ao longo do semestre, com acompanhamento do professor. As várias fases do trabalho serão definidas com os alunos. Depois de devidamente agendadas, não serão alteradas.

Módulo I Relatório de projeto que contempla as 12 fases- corresponde a 40% da nota final

Módulo II Protótipo à escala- corresponde a 20% da nota final

Módulo III Comunicação do projeto- corresponde a 20% da nota final

Módulo IV- Apresentação final corresponde a 10% da nota final

Módulo V -Assiduidade e Participação corresponde a 10% da nota final

O regime de avaliação nesta unidade curricular é o da avaliação contínua e periódica, conforme disposto no Regulamento Académico RA\_IPCA <https://ipca.pt/wp-content/uploads/2020/09/REGULAMENTO-ACADÉMICO-DO-IPCA.pdf>, e no Regulamento de avaliação de conhecimento e competências da Escola Superior de Design.

A avaliação é contínua e decorre do acompanhamento dos trabalhos, como tal a presença nas aulas é fundamental.

Os alunos que se encontram sob o regime de trabalhador estudante ou com regime especial estão isentos de frequência em aula, no entanto, será conveniente que estejam presentes em todas as aulas de apresentação de propostas, bem como na entrega e defesa de cada fase dos projetos.

Os alunos inscritos em melhoria de nota, para aceder à avaliação devem assistir a pelo menos 75% das aulas, desenvolvendo as propostas de trabalho determinadas pela docente e fazendo o exame de final de semestre.

Não serão permitidos pedidos de dispensa às aulas por sobreposição de horário.

A componente teórica será avaliada através da realização de relatórios.

A componente prática será avaliada segundo a concordância entre os pressupostos teóricos e as soluções projetuais. Será ainda objeto de avaliação uma boa apresentação dos trabalhos, rigor autocrítico, prazos de entrega, exposição do projeto e defesa final dos trabalhos.

Nesta unidade e em face dos seus objetivos não está previsto o acesso à época de avaliação final de exames, conforme previsto previsto RA\_IPCA, ou seja, a metodologia de avaliação adotada é apenas a avaliação contínua e periódica.

Os estudantes finalistas e com estatutos especiais têm acesso à época especial de exames que decorre no fim do ano letivo, conforme previsto RA\_IPCA <https://ipca.pt/wp-content/uploads/2020/09/REGULAMENTO-ACADÉMICO-DO-IPCA.pdf>